

Campanha Salarial

Sindicato tem nova reunião de negociação com a reitoria amanhã

Acontece amanhã (3), às 10 horas, a terceira reunião de negociação da Campanha Salarial 2013 entre o STU e a reitoria da Unicamp. Durante o encontro, o sindicato apresentará a contraproposta de implementação da isonomia aprovada em assembleia geral no último dia 12 de junho, que reivindica a extensão de duas referências a todos os trabalhadores a partir de julho (adiantando a proposta de referência no processo avaliatório do segundo semestre), a desvinculação da isonomia do processo de avaliação de desempenho e a definição de quais critérios serão usados para compensar os trabalhadores que voltarão ao piso de seus respectivos níveis.

Embora tenha anunciado na segunda reunião de negociação da

Campanha Salarial, realizada no dia 11/06, que a primeira etapa do processo de implementação da isonomia, prevista para o decorrer deste ano, custaria anualmente R\$ 50 milhões aos cofres da Universidade, as planilhas de custo enviadas pela reitoria ao STU mostram que, na realidade, a Unicamp gastará até o final desse ano pouco mais de R\$ 11 milhões, com um impacto irrisório de 1,55% na folha de pagamento.

Esse valor é muito inferior aos R\$ 18 milhões gastos anualmente com o pagamento de supersalários (vencimentos recebidos acima do teto constitucional) e muito menos do que os R\$ 150 milhões destinados à compra da Fazenda Argentina, o que comprova a viabilidade da contrapro-

posta elaborada pelos trabalhadores.

Na reunião de amanhã também deverá ser firmado o acordo referente à retirada das punições decorrentes da greve de 2011.

O sindicato enviou à reitoria no mês passado uma proposta nos moldes da reposição de 2010 (participação em eventos que ocorrerem na Unicamp), conforme definido em assembleia da categoria, e a administração da Universidade mostrou disposição em fechar um acordo nesses moldes.

O STU também espera avançar nos demais pontos de pauta que ainda aguardam negociação (valorização da educação infantil, extensão do auxílio-alimentação para os aposentados e 30 horas na saúde).

Terceirizados da Limpadora Centro definem indicativo de greve para o dia 22

Os trabalhadores da Limpadora Centro, empresa terceirizada responsável pela limpeza da Unicamp, reuniram-se ontem na Praça da Paz para discutir os resultados das recentes reuniões de negociação com a patronal. Durante a reunião, as trabalhadoras que compõem a comissão de negociação informaram que a empresa se comprometeu em anunciar uma contraproposta às reivindicações no próximo dia 19/07. Diante disso, a categoria avaliou que aguardará até

esta data e, a depender dos resultados da contraproposta, poderá entrar em greve a partir da segunda-feira (22).

Os trabalhadores reivindicam aumento salarial (o piso atual é de R\$ 755,00) e da cesta básica (hoje em R\$ 75,00), a revisão da regra que suspende a cesta básica dos trabalhadores em licença ou ausência por motivo de doença, a ampliação imediata do quadro funcional e o fim do assédio moral.

Médicos da Unicamp realizam paralisação nesta quarta-feira (03)

Médicos contratados, residentes, docentes, graduandos e pós-graduandos da Unicamp realizam uma assembleia hoje às 12 horas, no anfiteatro do HC (3º piso), para organizar e debater as pautas da paralisação nacional da categoria prevista para amanhã (3/07). O STU estará presente na atividade para levar apoio ao movimento.

Ato unificado do Fórum das Seis em São Paulo leva reitoria da Unesp a negociar com as categorias em greve

Cerca de mil pessoas entre estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza participaram do ato público por isonomia e democracia realizado pelo Fórum das Seis em frente à reitoria da Unesp, em São Paulo, na última quinta-feira (27). A Unicamp esteve presente com uma delegação formada por dez trabalhadores. À tarde, os manifestantes participaram de um segundo ato público, desta vez na Assembleia Legislativa, para pleitear mais recursos para a educação pública na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2014). Na ocasião, estudantes da Unesp visitaram os gabinetes dos deputados pedindo a expansão dos 9,57% de ICMS para a educação.

Ocupação conquista compromissos da reitoria da Unesp

Durante a manifestação ocorrida na parte da manhã, os estudantes organizados no Conselho das Entidades Estudantis da UNESP/FATEC (CEEUF) ocuparam a reitoria com o objetivo de forçar a negociação da pauta unificada dos três segmentos. Os representan-

tes da Adunesp, Sintunesp, CEEUF e coordenação do Fórum das Seis foram recebidos no final da tarde pela vice-reitora em exercício, professora Marilza Vieira Cunha Rudge. A negociação estendeu-se até às 2 horas da madrugada e resultou num acordo assinado por todos os setores em greve. Com isso, os estudantes decidiram desocupar a reitoria.

O acordo prevê o aumento no número de bolsas de estudos para estudantes de baixa renda (447 ainda este ano), expansão do auxílio-aluguel, pagamento retroativo das bolsas para alunos que desenvolvem projetos de extensão ou monitoria, desenvolvimento de um plano de obras específico para a permanência estudantil com prioridade para a construção de moradias e restaurantes universitários para os campi da Unesp que não dispõem dessa infraestrutura, além da reforma e ampliação nos já existentes.

Em relação aos técnico-administrativos e docentes, foram definidas as datas das negociações com as entidades sindicais para primeira semana de julho: dia 3, com o Sintunesp e dia 4 com a Adunesp. As reuniões tratarão de temas como isonomia, carreira e outros itens da pauta específica.

Brasil nas Ruas

STU discute manifestações populares

O STU, em parceria com a Adunicamp e o DCE da Unicamp, promove hoje a partir das 12 horas, no Pavilhão Básico (PB), o debate “As manifestações populares no Brasil” para discutir o atual cenário nacional. A intenção é refletir sobre as manifestações populares, organizadas com auxílio das redes sociais, que ganharam as ruas do país exigindo, prioritariamente, melhorias no transporte público, e que se converteram em reivindicações por melhores condições em todos os setores públicos.

Campinas tem 5º ato por melhorias no transporte público nesta quarta-feira (3)

Em Campinas, os movimentos sociais seguem na luta pela melhoria do transporte público. O quinto grande ato contra o aumento da passagem está marcado para esta quarta-feira (3) no Largo do Rosário, a partir das 17 horas. Tendo em vista que o pedido de abertura de uma CPI dos Transportes, de autoria do vereador Paulo Búfalo

(PSOL), não conseguiu o número suficiente de assinaturas para que a comissão fosse instaurada, os movimentos sociais que constroem a Frente Contra o Aumento da Passagem prometem continuar nas ruas mesmo durante o recesso parlamentar iniciado na última sexta-feira. Entre as reivindicações do movimento: a revogação dos dois últimos aumentos (estabelecendo a tarifa em R\$ 2,85) e passe livre para todos os estudantes e desempregados.